

Diferencial Salarial entre o Setor Público e Privado no Brasil – 2002/2014

Tamires Coutinho Batista
José Eduardo Manhães da Silva

Tem sido cada vez mais comuns pesquisas em vários ramos do conhecimento, especialmente na Economia, sobre as desigualdades dos rendimentos do trabalho no Brasil nos setores públicos e privados.

O mais frequentemente detectado são trabalhadores alocados no setor público aferindo, na média, rendimentos superiores, aos dos trabalhadores do setor privado. Enquanto a correção salarial do setor público está sujeito a motivações de cunho político e institucional, o setor privado é caracterizado, principalmente por questões inerentes ao mercado e ao objetivo de se maximizar lucro.

Assim, o objetivo dessa pesquisa é analisar a evolução dos salários médios dos empregados do setor público e privado no Brasil, no interstício temporal de 2002 e 2014 apurados na Pesquisa Mensal de Emprego – PME, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Nessa perspectiva, sinaliza-se a aplicabilidade desse trabalho para a percepção das diferenças salariais entre os já mencionados setores. Importante aspecto a ser verificado nesse sentido, diz respeito ao comportamento evolutivo dos salários, dos mencionados setores, com a inflação oficial apurada e divulgada pelo IBGE e com o Salário Mínimo. Espera-se que com essa comparação perceba-se decisões derivadas de questões que extrapolem ao entendimento das premissas econômicas e de mercado.

A metodologia utilizada nesse trabalho consistirá em: (i) Pesquisa bibliográfica que compõem o arcabouço teórico, com o objetivo de se obter uma maior compreensão a respeito do assunto pesquisado. (ii) Uma análise exploratória dos dados disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA.

Assim, com essa aplicação empírica, busca-se entender, no período analisado, as principais nuances quanto as diferenças salariais dos setores públicos e privados. Não se pode deixar de abordar mudanças na legislação trabalhista, que podem ter contribuído ou agravado as discrepâncias salariais, decorrente da observação de como foram tratadas.

A título de resultado preliminar percebe-se uma evolução ascendente da média salarial dos setores mencionados, com comportamentos distintos tanto percentualmente como em valores monetários. Porém, apresentando disparidades quando comparados entre si e com a evolução do Salário Mínimo e com os índices de inflação do período.

Palavras-chave: Salários, Setor Público, Setor Privado.

Instituição de fomento: UFF